

RELATÓRIO DE GESTÃO

2021



Relatório de Gestão

2021



Ficha Catalográfica

Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão.

Relatório de Gestão 2021 / Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão; [Direção Antônio Fernando de Souza Queiroz; Rosalba Silva Oliveira]. - Salvador: FAPEX, 2022.

65 p. : Il., tab.

1. Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão - Relatórios. 2. Universidades e Faculdades. I. Queiroz, Antônio Fernando de Souza; Oliveira, Rosalba Silva. II. FAPEX: Relatório de Gestão 2021. III. Título.

CDD - 658

» SUMÁRIO

■ APRESENTAÇÃO.....	05
■ PALAVRA DA DIRETORIA.....	06
■ MENSAGEM DA REITORIA DA UFBA.....	08
■ SOBRE A FUNDAÇÃO.....	10
Instituições Apoiadas	11
■ IDENTIDADE.....	12
■ OBJETIVO.....	13
■ ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	14
Conselho Deliberativo.....	14
Conselho Fiscal.....	14
■ DESEMPENHO OPERACIONAL.....	15
Projetos.....	16
Jurídico.....	20
Compras, Serviços e Licitações	24
Gestão de Pessoas.....	27
Saúde Ocupacional.....	30
Prestação de Contas.....	33
■ DESAFIOS DE 2021.....	35
■ DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	55
■ PRINCIPAIS PARCEIROS.....	60
■ EXPEDIENTE.....	62



» APRESENTAÇÃO

A FAPEX apresenta, neste Relatório Anual de Gestão, o balanço das atividades realizadas em 2021 como Fundação de Apoio às Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs).

Para alcançar tal objetivo, esta publicação descreve o *Desempenho Operacional* da FAPEX, por meio de dados administrativos e de pessoal, advindos das seguintes áreas: Projetos; Jurídico; Compras, Serviços e Licitações; Gestão de Pessoas; Saúde Ocupacional e Prestação de Contas.

A fim de oferecer ao leitor um panorama acerca da diversidade dos projetos gerenciados pela Fundação durante o citado ano, o presente documento divulga textos de alguns Coordenadores das Instituições apoiadas, os quais estão reunidos na seção *Desafios de 2021*.

O presente relato conta, também, com a *Palavra da Diretoria* e com o artigo intitulado “A Defesa da Dimensão Pública da Universidade”, de autoria do Magnífico Reitor da UFBA, Prof. João Carlos Salles, que encerra seu mandato, iniciado em 2014, no ano de 2022.

Com o intuito de prestar conta aos instituidores, à comunidade externa e interna, bem como aos órgãos auditores e fiscalizadores, integram ainda este relatório as *Demonstrações Contábeis* da FAPEX, que visam a publicizar, com transparência e clareza, os recursos que lhes foram confiados em 2021 para a execução de suas atividades.

Mais que elencar algumas das inúmeras ações que foram estruturadas no período, esta publicação almeja expor a contribuição dada pela FAPEX - e sua Equipe - para a execução de projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional de suas apoiadas.

Desejamos a todos(as) uma boa leitura!



» PALAVRA DA DIRETORIA

O presente Relatório Anual de Gestão mostra o trabalho incansável construído ao longo do ano de 2021, por esta Diretoria e por todos os Colaboradores que compõem esta Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão (FAPEX), para alcançar os objetivos institucionais e proporcionar o melhor atendimento possível aos pesquisadores e extensionistas que procuram os nossos serviços.

O citado ano foi marcado pela adaptação das ações e procedimentos internos da FAPEX, com vistas ao atendimento da Lei 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD), que entrou em vigor no dia 18 de setembro de 2020. A proposta foi a de impulsionar a proteção do direito à privacidade das pessoas que possuem os seus dados coletados e tratados por esta Fundação. Nesse sentido, foram promovidas palestras de conscientização com todas as áreas da Sede Administrativa, para apresentar os principais aspectos dessa norma, demonstrando a importância e o cuidado que todos devem ter ao tratar os dados pessoais, além de entrevistas com cada área para identificar quais dados pessoais são tratados por cada funcionário, desde o início até o arquivamento ou descarte.

É mister destacar que, ainda em 2021, foram realizadas a atualização do Código de Conduta, de acordo com a legislação vigente; a revisão dos sistemas e processos, para permitir o acesso e a transparência adequados na apresentação/exposição dos dados e a elaboração de uma série de documentos organizacionais, decorrentes das necessidades apontadas pela LGPD.

Consoante com as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e demais órgãos competentes no âmbito federal, estadual e municipal, esta Fundação deu continuidade às ações implementadas no ano anterior, com o objetivo de colaborar para o enfrentamento da pandemia concernente ao Coronavírus. Dessa maneira, além de estar atenta às instruções governamentais, a FAPEX divulgou publicações normativas e acompanhou o seu cumprimento, visando à manutenção de um ambiente institucional seguro e saudável para os seus Colaboradores lotados na Sede, como também para aqueles que atuam nos projetos gerenciados pela Fundação, seguindo as particularidades inerentes a cada um deles.

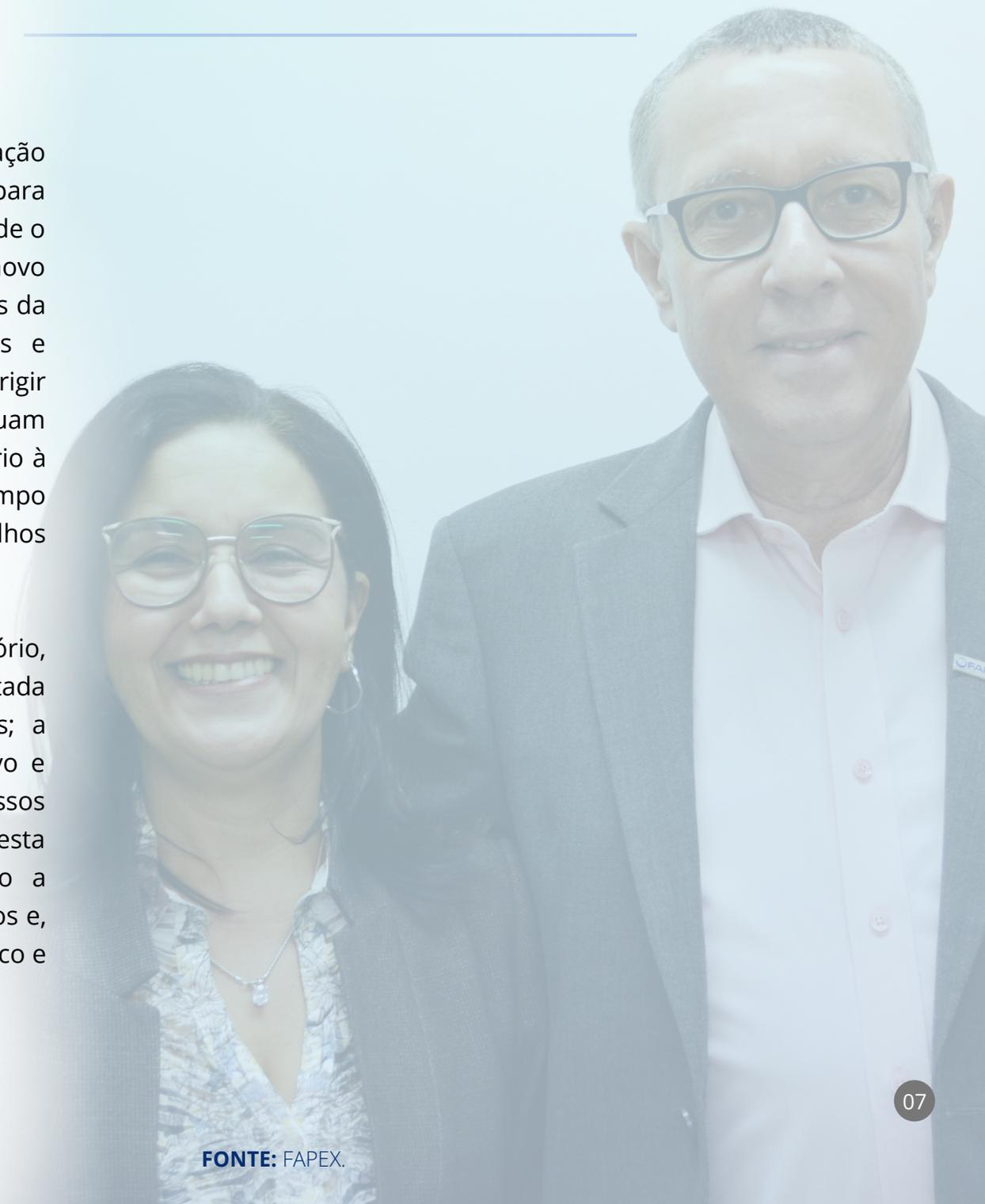


» PALAVRA DA DIRETORIA

De forma semelhante, no referido ano, esta Fundação prosseguiu com a reforma do imóvel adquirido para abrigar a sua nova Sede Administrativa. Assim, desde o dia 30/05/2022, estamos funcionando nesse novo espaço, que está situado nos arredores dos bairros da Federação, Ondina e Canela. Os Pesquisadores e Extensionistas que atuam na região podem se dirigir mais rapidamente à nossa Sede, na qual continuam encontrando todo o apoio administrativo necessário à plena execução de seu projeto, otimizando o tempo para que possam se dedicar ainda mais aos trabalhos técnicos e acadêmicos.

Na oportunidade, por meio deste relatório, aproveitamos para agradecer a confiança depositada pelos Docentes e Gestores de nossas apoiadas; a parceria dos Membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal; bem como a dedicação de todos os nossos Colaboradores, que contribuem para que esta Fundação esteja sempre firmando e realizando a gestão administrativa e financeira de novos projetos e, por conseguinte, cooperando com o avanço científico e tecnológico do nosso país.

Muito Obrigado!



» MENSAGEM DA REITORIA DA UFBA



FONTE: DIVULGAÇÃO.

A DEFESA DA DIMENSÃO PÚBLICA DA UNIVERSIDADE

As universidades gozam de autonomia em múltiplas dimensões. Ao lado da autonomia relativa às nossas atividades finalísticas (uma autonomia didático-científica, por meio da qual nos é garantida a liberdade de expressão e de cátedra), temos garantida a autonomia em nossas atividades meio, a saber, uma autonomia administrativa e de gestão financeira e patrimonial. Como sabemos, é o que reza o artigo 207 da Constituição Federal. Entretanto, a sabedoria do legislador acrescentou, nesse mesmo parágrafo, outra cláusula, a saber, as universidades obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

As duas cláusulas, vale enfatizar, estão ligadas por uma conjunção. Desse modo, o artigo só se cumpre se, conjuntamente, estiverem dadas e forem verdadeiras tanto a condição da autonomia quanto a de obediência a esse entrelaçamento entre ensino, pesquisa e extensão. Não há, portanto, uma verdade isolada do pesquisador, do professor ou do extensionista, sem a dimensão pública do exercício de uma autonomia. Com isso, tampouco se distinguem atividades meio e atividades finalísticas, jamais podendo ser reduzida uma universidade à condição de uma repartição pública, que eventualmente pode ser determinada por forças externas à sua natureza institucional ou ser minada por interesses pessoais. O coletivo se impõe na vida universitária, bem como a medida pública para cada interesse.



» MENSAGEM DA REITORIA DA UFBA

É nesse contexto e segundo esse interesse voltado ao bem comum que podemos compreender a importância de uma fundação de apoio como a FAPEX. Ela deve, assim, favorecer o fortalecimento das ações de pesquisa e extensão, nunca desconhecendo sua ligação com a formação e o ensino. Ou seja, essas dimensões se distribuem por cada indivíduo à luz de uma articulação coletiva. É claro que um docente não precisa ser professor pela manhã, pesquisador pela tarde e extensionista à noite. O vínculo entre essas dimensões lhe é, afinal, interno, pois sabemos que, em nossas instituições, o ensino não é mera repetição, devendo ele ter sempre em conta a produção de novos conhecimentos, que, por sua feita, não devem deixar de ter por horizonte o diálogo com a sociedade.

Uma fundação como a FAPEX deve, ademais, ter em conta sua subordinação aos valores próprios da autonomia universitária, uma vez que a universidade é exatamente um sujeito coletivo reflexionante, que ousa deliberar, ousa exercer sua vontade, com independência de partidos, governos ou mercados. Em suma, uma fundação como a FAPEX deve desenvolver suas atividades em função desse avivar de laços e da necessária e sempre difícil construção dessa verdade (a um só tempo, utópica e real) que faz associar, de um lado, o direito à autonomia e, de outro, a obrigação de exercer a dimensão múltipla da atividade acadêmica. Se temos então a compreensão exata dessa

forma de vida que é a universidade, cabe a cada um e a todos nós permitir que nela floresça uma formação capaz de produzir ciência, cultura e arte. Não por acaso, então, meu contentamento ao apresentar este relatório — neste que, aliás, é meu último ano à frente da Reitoria da UFBA.

Com efeito, à luz desse contexto e tendo à mão o Relatório de Gestão da FAPEX, temos muito a celebrar. Nossa FAPEX tem desempenhado muito bem seu papel, superando adversidades de outrora e se mantendo sempre subsidiária à missão das universidades às quais se vincula. Nossa Fundação não é decerto um fim em si mesma, nem favorece a realização fragmentada dos interesses que, entretanto, articula. Por isso, sua competência se transforma em benefício constante, em fortalecimento contínuo dos laços próprios e inegociáveis de nossas universidades. Por tudo isso, cumprindo sua missão em tempos tão difíceis e deveras sombrios, cabe um derradeiro registro. Ao estimular a continuidade da pesquisa, ao possibilitar mesmo ações de extensão, a FAPEX tem se tornado, direta ou indiretamente, um lugar a mais de resistência a todas as formas de obscurantismo e de autoritarismo que poderiam turvar o horizonte de nossa busca de realização individual como profissionais, mas também de nossa realização coletiva como cidadãos.

» SOBRE A FUNDAÇÃO



A Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão (FAPEX) é fruto da união de quatro importantes grupos empresariais baianos – Norberto Odebrecht, Paes Mendonça, Banco Econômico e Barreto de Araújo – que, à sua época, com uma visão inovadora, perceberam a indissociabilidade entre o desenvolvimento econômico, científico e humano. Tais grupos, juntamente com alguns Professores da Universidade Federal da Bahia (UFBA), tornaram possível, em 1980, a realização do anseio de criar uma Fundação com o objetivo de dinamizar os projetos de pesquisa e extensão dessa Universidade.

A FAPEX caracteriza-se por ser uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia patrimonial, financeira e administrativa, registrada e credenciada junto ao Ministério da Educação e ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, reconhecida

pelos governos estadual (Lei nº 8.896 de 16 de Dezembro de 2003) e municipal (Lei 7.340/2007 de 28 de novembro de 2007) como Instituição de Utilidade Pública e Organização Social para atuar na área de Desenvolvimento Institucional, Gestão Científica e Tecnológica, com foco em Ensino, Pesquisa e Extensão, Saúde, Ciências, Tecnologia e Cultura.

Desde a sua criação, a FAPEX tem viabilizado a realização das mais variadas ações, atuando com competência e responsabilidade graças ao acervo de conhecimentos adquiridos. No decorrer dos anos, construiu uma trajetória de sucesso e participou de projetos fundamentais para o progresso da sociedade brasileira, o que a tornou referência no apoio à gestão de projetos de ensino, pesquisa, criação e inovação, extensão e desenvolvimento institucional no Estado da Bahia e no país.

» SOBRE A FUNDAÇÃO

Com mais de 40 anos de existência, a FAPEX firma-se no cenário nacional como uma Fundação de Apoio à Universidade Federal da Bahia (UFBA), à Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), à Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), à Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS) e à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). Possui, também, Certificado de Credenciamento junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).



INSTITUIÇÕES APOIADAS



The graphic displays the logos of the institutions supported by FAPEX. At the top left is an icon of two hands shaking. To its right is a blue speech bubble containing the text 'INSTITUIÇÕES APOIADAS'. Below this, a grid of logos is shown, each in a white rounded rectangle. The logos include: UFBA (Universidade Federal da Bahia), UFRB (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia), UFOB (Universidade Federal do Oeste da Bahia), UFSB (Universidade Federal do Sul da Bahia), IFBA (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia), UNILAB (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira), IFS (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe), UNIVASF (Universidade Federal do Vale do São Francisco), and CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

» IDENTIDADE

VISÃO

Ser reconhecida como instituição socialmente responsável na criação, inovação e gestão de programas e projetos nas diversas áreas do conhecimento.

MISSÃO

Apoiar a geração e difusão do conhecimento científico e tecnológico, em benefício da sociedade, interagindo com parceiros públicos e privados, com foco na relação estratégica com as suas apoiadas.

VALORES

- Competência;
- Ética;
- Transparência;
- Interação;
- Responsabilidade Social.

» OBJETIVO



A FAPEX tem como **objetivo** principal:

Apoiar os trabalhos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, executados, prioritariamente, pelas IFES e ICTs apoiadas.

» ESTRUTURA ORGANIZACIONAL





DESEMPENHO OPERACIONAL



SAIBA MAIS ABAIXO

Tabela 1 | **Projetos Firmados por Instituição em 2021**

Instituição	Quantidade	Contrato (R\$)
Universidade Federal da Bahia (UFBA)	49	36.218.599,53
Complexo Hospitalar de Saúde (CHS/UFBA)	5	141.969.505,06
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)	9	2.761.663,40
Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)	3	600.000,00
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA)	2	1.351.807,44
Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB)	4	1.915.796,99
Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)	2	650.893,02
Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)	1	3.000.000,00
Total	75	188.468.265,44

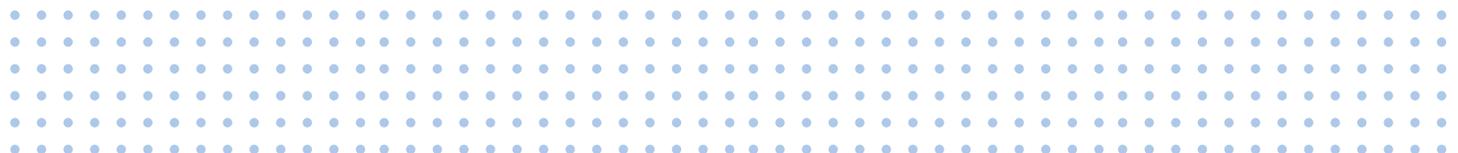
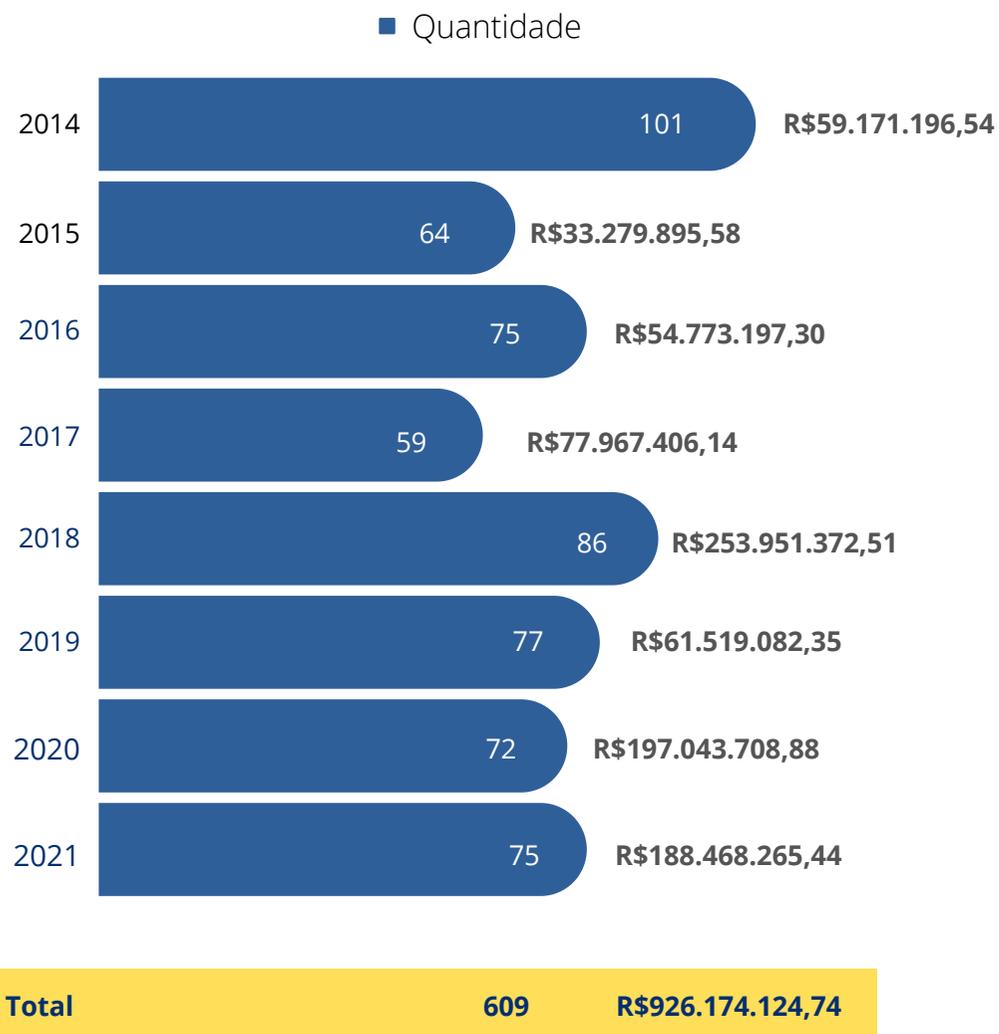
FONTE: FAPEX (2022).

Gráfico 1 | Projetos Firmados por Atividade em 2021

Observando-se o Gráfico 1, pode se depreender que as atividades de Pesquisa, as de Inovação e as de Extensão, correspondem aos 2º, 3º e 4º lugares, respectivamente, em termos de recursos provenientes dos projetos firmados. Sobre esse aspecto, é importante destacar que esta Fundação vem cotidianamente apoiando ações que estão em consonância com os objetivos finalísticos das IFES e ICTs que apoia, procurando agregar esforços que contribuam com a missão das Universidades e Centros de Pesquisa aos quais se vincula.



Gráfico 2 | Comparativo do Total de Projetos Firmados por Ano (2014-2021)



Além de todas essas informações relevantes, faz-se mister sublinhar que um levantamento feito nos últimos 8 anos, compreendidos entre 2014 e 2021, a FAPEX firmou um total de 609 projetos, que movimentaram o total de R\$926.174.124,74 (novecentos e vinte e seis milhões, cento e setenta e quatro mil, cento e vinte e quatro reais e setenta e quatro centavos), conforme demonstrado no Gráfico 2.

Nesse contexto, o ano de 2021, que correspondeu ao montante de R\$188.468.265,44 (cento e oitenta e oito milhões, quatrocentos e sessenta e oito mil, duzentos e sessenta e cinco reais e quarenta e quatro centavos), apesar de ter se colocado em 3º lugar da série analisada, apontou para um cenário de otimismo em relação ao período pós-pandêmico.

FONTE: FAPEX (2022).

JURÍDICO



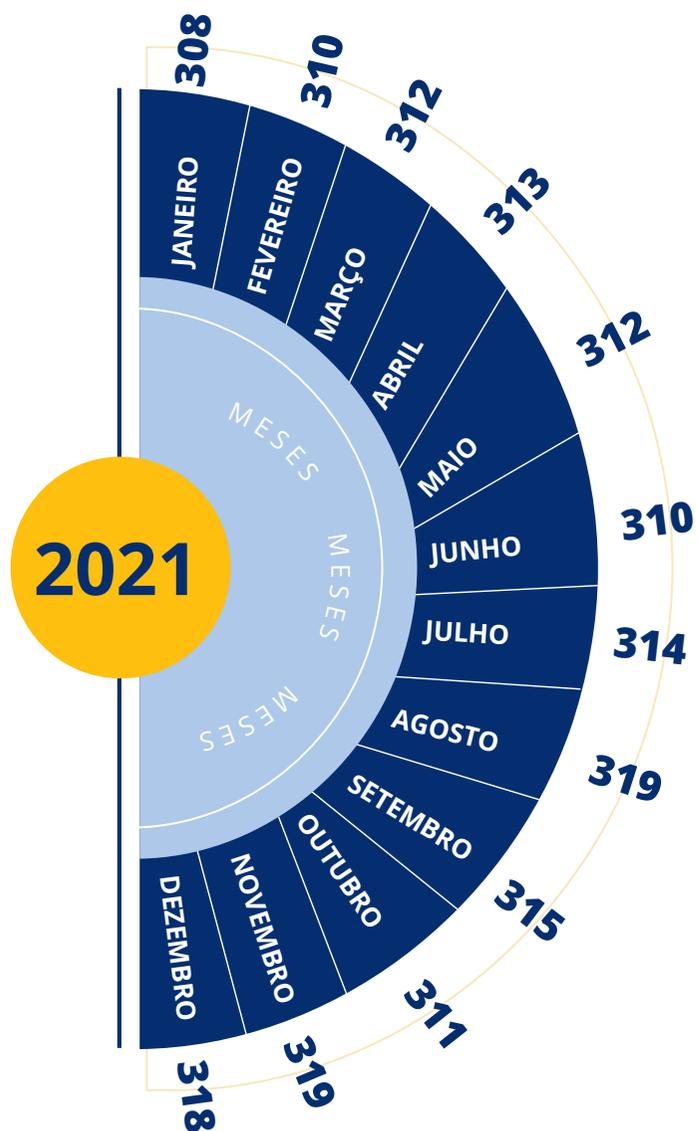
O ano de 2021 foi marcado pelo Estado de Calamidade em Saúde Pública decorrente da Pandemia de COVID-19 e a Assessoria Jurídica (ASJUR) atuou permanentemente para viabilizar a manutenção das atividades da Fundação, analisar e emitir pareceres jurídicos acerca da regularidade dos processos de aquisições de itens, importações e prestações de serviços, bem como confeccionar contratos, de pessoa física e jurídica, termos aditivos, distratos e contratos médicos, demandados pelos Projetos gerenciados pela FAPEX, conforme demonstra o Gráfico 3.

Gráfico 3 | Emissões de Parecer em 2021

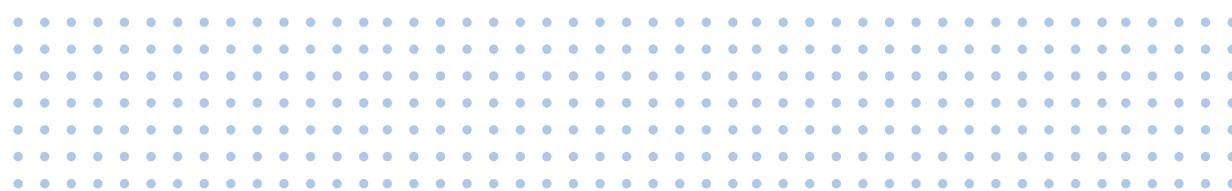


FONTE: FAPEX (2022).

Gráfico 4 | Processos Judiciais e Administrativos em 2021



No referido ano, a ASJUR incorporou às suas competências a gestão de processos judiciais e administrativos, passando a ser responsável pelo seu controle. O objetivo é operacionalizar todo o trabalho de advocacia interna, tais como o recebimento de notificações, lançamento e alimentação dos dados processuais no software de gestão dos processos, além do lançamento dos prazos e abertura de diligências junto aos setores da Fundação, promovendo a interface com a equipe jurídica terceirizada (ver Gráfico 4).



Em 2021, a Assessoria Jurídica agregou à sua estrutura o desafio de gerir a implantação do Programa de Integridade, tendo iniciado as atividades a partir da adequação e implementação de medidas necessárias à conformidade com as novas exigências legais advindas da entrada em vigor da Lei nº 13.709/2018, a chamada Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Através da nova carteira do Programa de Integridade, as seguintes práticas foram desenvolvidas:

Gráfico 5 | LGPD em Números 2021



Adicionalmente, vem sendo realizada a construção do *Data Mapping* das áreas da FAPEX, inventariando os dados com certo grau de detalhamento e compreensão do papel organizacional deles, identificando o ciclo, os acessos e a base legal para o tratamento de cada dado, além do tempo de guarda e destinação final, bem como a criação de Políticas aderentes à LGPD e adaptação dos documentos internos.



FONTE: PEXELS.

COMPRAS, SERVIÇOS E LICITAÇÕES



COMPRAS E SERVIÇOS

Em 2021, o setor de Compras retomou o volume de contratações no âmbito dos projetos, alcançando o mesmo patamar do ano de 2019. Apesar do baixo volume de recursos dispendidos com passagens e despesas com locomoção, em razão do momento de pandemia, foram movimentados R\$49.826.667,40 (quarenta e nove milhões, oitocentos e vinte seis mil, seiscentos e sessenta e sete reais e quarenta centavos). Essa quantia foi empregada em contratações realizadas através desse setor, conforme a Tabela 2:

Tabela 2 | Bens e Serviços Adquiridos

	2021	
Bens e Serviços por Grupo de Materiais	Quantidade	Valores (R\$)
Material de Consumo	1.186	4.764.098,97
Máquinas e Equipamentos	276	8.681.737,44
Obras e Instalações	04	3.005.309,43
Passagens e Despesas com Locomoção	28	50.393,33
Serviços Contratados	2.279	33.325.128,23
Total	3.773	49.826.667,40

FONTE: FAPEX (2022).

LICITAÇÕES

Concernente à área de Licitações, de acordo com o Gráfico 6, foram realizados 9 processos de forma eletrônica e 5 processos de forma presencial.

Houve uma redução no número de licitações presenciais devido, em sua maioria, às adequações para a fase de processos eletrônicos.



Gráfico 6 | Licitações



FONTE: FAPEX (2022).

Tabela 3 | Importações

IMPORTAÇÕES

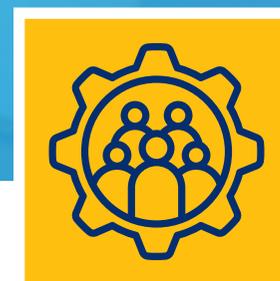
Em 2021, segundo a Tabela 3, foram realizadas 16 importações de bens e/ou insumos com recursos de 12 projetos. Desses, 4 projetos foram financiados com recursos federais, com participação de 68%; e 5 foram financiados com recursos estaduais, representando 29% de participação. Os 3 projetos restantes foram distribuídos igualmente com participação de 1% para os recursos de origem privada, economia mista e internacional.



Processos de Importações	2021
Quantidade de Importações	16
Valores	5.910.403,28

FONTE: FAPEX (2022).

GESTÃO DE PESSOAS



No ano de 2021, foram implementadas novas funcionalidades e procedimentos que auxiliaram os processos de recrutamento, seleção e rotinas do setor de Pessoal. Tais ferramentas otimizaram o tempo para a contratação de novos Colaboradores, principalmente daqueles que atuam na área da saúde, em que há a necessidade de um processo de contratação rápido e eficiente.

Dessa forma, foi possível captar currículos de profissionais interessados em integrar a Equipe da FAPEX, seja para atuar em sua Sede Administrativa ou em projetos gerenciados pela mesma (ver Figura 1).

Figura 1 Ferramenta de Captação de Currículos

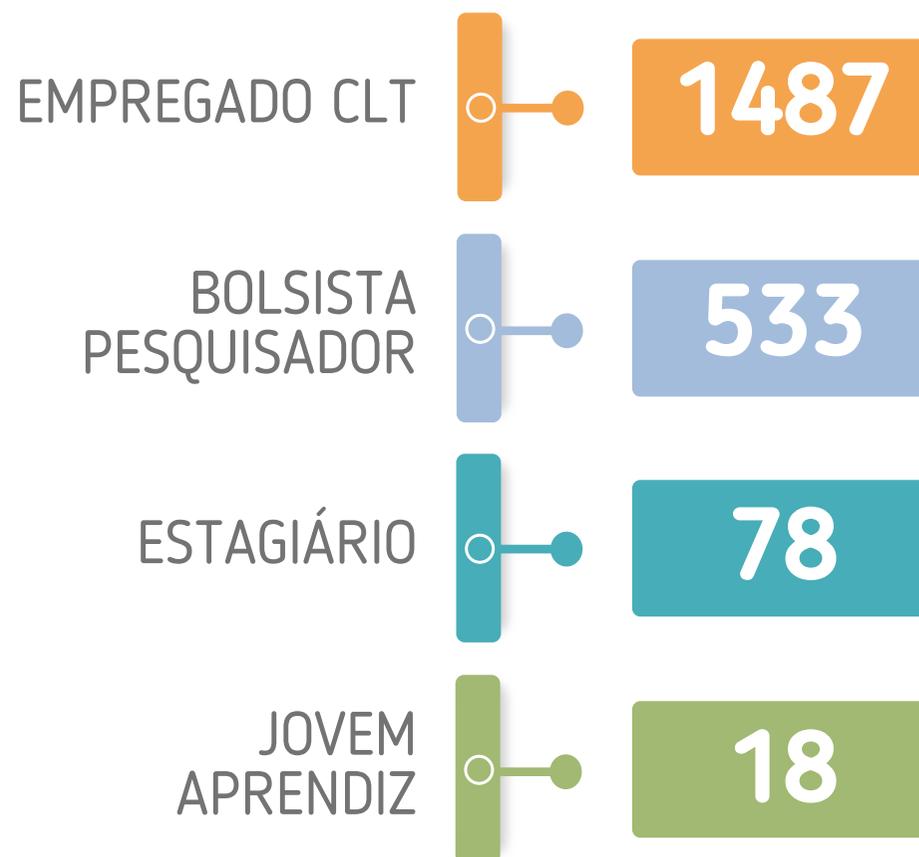
The screenshot displays the Catho website interface for job searching. On the left, there are search filters for 'Cargo ou palavra-chave' (with 'fapex' entered), 'Cidade, estado ou região' (with 'Exemplo: São Paulo'), 'Data de publicação' (with 'Qualquer data'), 'Faixa salarial' (with 'Indiferente'), 'Área Profissional', 'Tipo de deficiência', and 'Tipo de contrato'. The main content area shows '20 vagas de emprego de fapex' with a total of 20 announcements. Two job listings are visible: 'Enfermeira - Qualidade' and 'Técnico em Enfermagem'. The 'Técnico em Enfermagem' listing is highlighted with a yellow arrow. On the right, there is a 'Dados de contato' form with fields for name, email, and phone number, and a 'Continuar' button.

FONTE: FAPEX (2022).

Gráfico 7 | Corpo Funcional

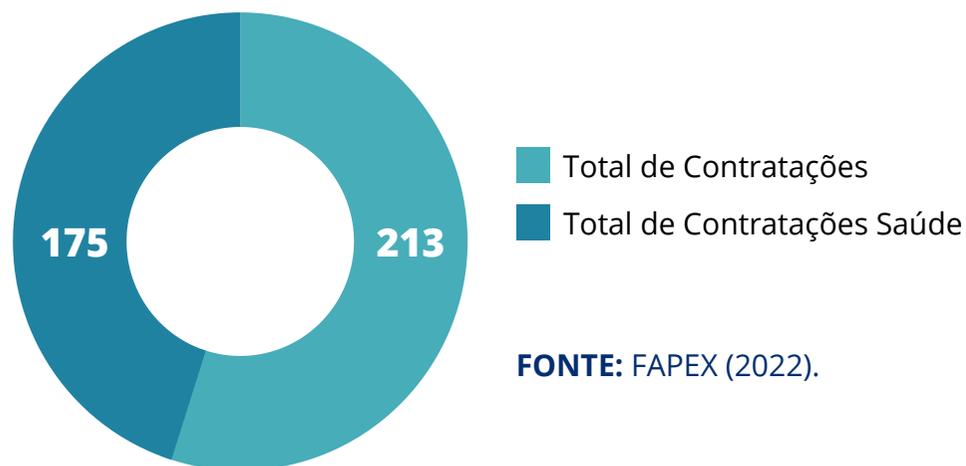
Dentre os desafios enfrentados pela Equipe de Pessoal, está o dever de suprir as necessidades dos profissionais da área de Projetos, garantindo o seu pleno funcionamento e atendendo com agilidade às diversas demandas encaminhadas ao setor.

Com vistas a ilustrar o resultado das atividades desempenhadas pela área de Pessoal, seguem, no Gráfico 7, números referentes ao corpo funcional da Fundação e o total de contratações feitas pela FAPEX.



FONTE: FAPEX (2022).

Gráfico 8 | Total de Contratações 2021



FONTE: FAPEX (2022).

Percebe-se, através do Gráfico 8, o significativo aumento de contratações. Esse fenômeno ocorreu em decorrência do alto contágio de COVID-19, que com o surgimento de novas variantes, continuou a impactar negativamente no quadro de funcionários efetivos. Seguindo orientações médicas, tais funcionários afastaram-se de suas atividades laborais, em atendimento às normas estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

No ano de 2021, a FAPEX oportunizou o aprendizado prático, a 78 estudantes de diferentes cursos, tanto do nível superior, quanto do ensino médio e técnico, através do seu Programa de Estágio.

Com o objetivo de compor as Equipes técnicas à frente da execução de diferentes projetos (pesquisa científica e tecnológica, inovação, desenvolvimento, formação e capacitação), a Fundação dispôs de 533 bolsistas de pesquisa e extensão, atuando em diversas áreas de conhecimento.

Foi mantida a inserção laboral de Pessoas com Deficiência (PCDs) no quadro da Fundação, visto que a FAPEX reconhece a importância desses funcionários para o seu crescimento. Atualmente, dispomos de um quadro diversificado que totaliza 72 PCDs em nossa Equipe.

Como resultado operacional do ano de 2021, o investimento mensal bruto em Recursos Humanos aproximou-se de R\$5.668.173,01 para os empregados com vínculo empregatício; R\$1.399.962,17 para o pagamento de bolsas de pesquisa e extensão; e R\$72.109,44 para o pagamento de bolsa estágio. Dessa forma, a FAPEX concluiu mais um ano de atividades com o senso de dever cumprido, ainda que com grandes dificuldades.



SAÚDE OCUPACIONAL



Durante o primeiro semestre de 2021, os números de casos de COVID-19 ainda eram significativos, sendo necessária a manutenção do Plano de Contingência e do Protocolo de Segurança da Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão (FAPEX), elaborados em 2020. No entanto, a partir do segundo semestre, a taxa de contaminação apresentou uma queda significativa, o que possibilitou à Fundação, a flexibilização desse Plano de Contingência.

Tendo em vista o grande número de cidadãos baianos vacinados, de acordo com os estudos apresentados, as notas técnicas emitidas pelo Ministério da Saúde e as informações emitidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), foi implementado o retorno presencial de todos os funcionários da empresa, inclusive aqueles que anteriormente se enquadravam no grupo de risco. Nesse momento, as medidas de proteção presentes em nosso Protocolo de Segurança, foram colocadas em prática novamente, com maior atenção e rigor.

Ao longo do ano de 2021, a Saúde Ocupacional realizou o monitoramento de 636 funcionários da FAPEX, lotados nos mais diversos projetos. Tais funcionários foram acompanhados, devido à suspeita ou confirmação de contágio por COVID-19.

Com a melhora dos números de casos de COVID-19, o setor de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho retomou suas atividades de forma integral e vem planejando, desenvolvendo e implantando atividades que buscam melhorar a qualidade do labor do funcionário nos seus mais diversos locais de trabalho, de modo a eliminar os riscos ambientais e a prevenir os danos que possam ser prejudiciais à saúde do trabalhador.

Conforme determinado pela Norma Regulamentadora 01 (NR 01) do Ministério do Trabalho, foi realizado o treinamento de integração para 231 funcionários, abordando temas como Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), Saúde Ocupacional, SESMT, condições inseguras, atos inseguros, acidentes de trabalhos, EPCs, EPIs, riscos ambientais e ergonomia. Foram também promovidos treinamentos para o uso de EPIs, capacitação para trabalho em altura e treinamento de prevenção de acidentes com materiais perfuro cortantes.

Vale destacar, ainda, o treinamento realizado para a implantação da Brigada de Incêndio da Sede Administrativa, conforme estipulado pela Norma Regulamentadora 23 (NR 23) e Instrução Técnica nº 17 do Corpo de Bombeiros do Estado da Bahia, no qual foi ministrado o curso de capacitação para 21 brigadistas.



A Saúde Ocupacional buscou promover e preservar a saúde dos trabalhadores, de modo a prevenir e realizar diagnóstico precoce das doenças ocupacionais, além de criar e manter uma cultura prevencionista em todos os níveis hierárquicos, incorporando essa cultura à sua atividade profissional. A área objetivou, também, a melhoria da saúde, segurança e qualidade de vida dos trabalhadores, reduzindo os índices de acidente de trabalho e doenças ocupacionais, com o intuito de manter a produtividade e qualidade dos serviços.

Sendo assim, durante o ano de 2021, foram realizadas mais de 2.000 avaliações ocupacionais.

Foram atividades desenvolvidas pelo setor:

Durante o decorrer do ano de 2021, foram cadastrados no sistema RM da TOTVS para envio ao e-Social, itens de todos os projetos gerenciados pela FAPEX, como a alimentação do resultado da avaliação de 227 postos de trabalho existentes, inseridos em Grupos Homogêneos de Exposição (GHE). Nesse contexto, foi avaliada a exposição a agentes ambientais de riscos físicos, químicos e biológicos a que estiveram submetidos os funcionários e acompanhado o cadastro no sistema de todos os exames, clínico e laboratorial, realizados pelos funcionários de acordo com sua função, levando em consideração sua exposição ocupacional. Nesse módulo, foi cadastrado ainda a periodicidade com que cada exame é realizado.

Atendimentos assistenciais para apoio e orientação dos funcionários

Atendimentos para retorno ao trabalho e mudança de função

Exames admissionais

Exames periódicos

PRESTAÇÃO DE CONTAS



Durante o ano de 2021, o setor de Prestação de Contas priorizou um conjunto de ações atinentes ao controle, análise e apuração de dados que integram as demonstrações financeiras, objetivando um resultado que ratifique a boa gestão dos processos internos da Instituição.

As prestações de contas são realizadas com vistas ao cumprimento das determinações vigentes nos planos procedimental, legal e contábil, assim como ao atendimento das prescrições específicas de cada órgão financiador. Através delas, foi possível comprovar a exatidão dos procedimentos utilizados, que resultaram no gerenciamento adequado dos recursos públicos dos projetos administrados pela FAPEX.

Os dados constantes na Tabela 4 demonstram um quantitativo de prestações de contas parciais e finais, realizadas em 2021, abrangendo o número de projetos que tiveram suas prestações de contas apresentadas aos financiadores de forma parcial e final. Observa-se ainda que os projetos especialmente executados pela UFBA, correspondem a 90 % do total apurado.



Tabela 4 | Prestação de Contas Referentes ao Ano de 2021

2021				
Financiadores	Parciais	Finais	Total	%
UFBA	183	44	277	90,44
*Outros	19	05	24	09,56
Total	202	49	251	100,00
Valor	158.748.925,35	12.478.042,36	171.226.961,71	-

(*) FINEP, Petrobras, FAPESB, ANP, SECTI, UFRB, IFBA, UFSB, SETUR, FIOCRUZ, EMBASA, SUSSEX, NIH, OPAS/OMS, Fundação Maria Emília.

FONTE: FAPEX (2022).

Em 2021, foram elaborados 251 processos de prestação de contas, dos quais 44 referem-se somente ao quantitativo de Prestações de Contas Finais da UFBA.



DESAFIOS DE 2021



SAIBA MAIS ABAIXO

Projeto elabora estratégias de implementação de políticas públicas em todo o Brasil

O monitoramento e avaliação do SUS foi um marco deixado pelo Projeto, que beneficiou toda a população do país que utiliza esses serviços

Projeto: Ações estratégicas para o fortalecimento das práticas de monitoramento e avaliação e do processo decisório das políticas públicas de saúde
Coordenador(a): Isabela Cardoso
Unidade: Instituto de Saúde Coletiva (ISC/UFBA)

Motivado pela solicitação do Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS (DEMAS) ao Instituto de Saúde Coletiva (ISC/UFBA) para que uma estratégia de apoio ao processo de formulação e implementação da Política Nacional de Monitoramento e Avaliação do SUS fosse desenvolvida, o referido projeto conta com diferentes metas físicas, como as Oficinas de Monitoramento e Avaliação; Curso de Especialização em Saúde Coletiva com concentração em Avaliação em Saúde em Monitoramento, Avaliação e Informações Estratégicas em Saúde na modalidade EAD e Apoio às ações da Política de Monitoramento e Avaliação.

Marcado pela gestão compartilhada, o projeto conta com o trabalho cuidadoso de pactuação conjunta das atividades, envolvendo as equipes das Superintendências Estaduais do Ministério da Saúde (SEMS), dos Estados e do Distrito Federal.

Essas atividades eram antecedidas pelo contato e articulação com os representantes indicados para planejar, identificar os participantes e facilitadores, bem como mobilizar os atores estratégicos para a participação no curso e nas oficinas.

Peças Comunicativas

DISQUE SAÚDE 136

Oficinas Introdutórias de Monitoramento & Avaliação em Saúde

Procure a Superintendência Estadual do MS no seu estado para ter informações sobre a agenda e inscrições das oficinas.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO SUS
AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O FORTALECIMENTO DAS PRÁTICAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO E DO PROCESSO DECISÓRIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

DISQUE SAÚDE 136

QUALIFICAÇÃO EM M&A

Fortalecer a capacidade analítica e qualificar o trabalho desenvolvido pelos atores do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da institucionalização e do uso do monitoramento e avaliação como ferramentas de gestão. Esse é o objetivo das **OFICINAS INTRODUTÓRIAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE** promovidas pelo Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS (DEMAS), em parceria com o Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa (DGIP) e com o Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (ISC/UFBA), e apoiadas pelas Superintendências Estaduais do Ministério da Saúde (SEMS).

A ideia da capacitação é criar um espaço propício para trocar experiências, incentivar o uso das informações como ferramenta de gestão e desenvolver competências e habilidades profissionais com foco na qualificação do SUS.

Para mais informações, procure a SEMS do seu estado!

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO SUS
AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O FORTALECIMENTO DAS PRÁTICAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO E DO PROCESSO DECISÓRIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

Logos: UFBA Universidade Federal da Bahia, SUS, MINISTÉRIO DA SAÚDE, PÁTRIA AMADA BRASIL

Oficina de Monitoramento e Avaliação – BAHIA, 24 e 25 de maio de 2018



FONTE: DIVULGAÇÃO.

Integram a equipe de trabalho: consultores, equipes técnico-científica e de apoio técnico, além de estagiárias. Todo o trabalho empregado teve como resultado 29 oficinas, em que puderam ser contabilizados 2.552 representantes de diversos espaços no âmbito municipal e estadual, dentre conselheiros, gestores, técnicos e profissionais da saúde. De acordo com a avaliação prestada pelos participantes, observou-se uma percepção positiva entre os critérios aferidos acerca das lições aprendidas nas oficinas, bem como a grande importância atrelada à temática abordada para o aperfeiçoamento das políticas de saúde e dos processos de Educação Permanente.

Foram formados no Curso de especialização, 171 especialistas em Saúde Coletiva: concentração em Monitoramento, Avaliação e Informações Estratégicas, aptos e habilitados a desenvolverem projetos de avaliação, avaliações normativas e também pesquisas no âmbito da avaliação e monitoramento do SUS. No que tange ao Apoio à Política Nacional de Monitoramento e Avaliação (M&A) do SUS, seu propósito foi plenamente cumprido ao aportar elementos que subsidiaram a gestão do Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS (DEMAS), na elaboração e condução dos processos necessários à retomada de iniciativas que tenham como horizonte a implementação dessa Política no SUS.

Para a sociedade em geral, seu desdobramento reflete-se no monitoramento e na avaliação do Sistema Único de Saúde, beneficiando toda a população do país que faz uso dos serviços do SUS, por possibilitar a utilização de um conjunto de atividades estruturadas, organizadas e formalizadas para a produção do registro, acompanhamento e análise crítica de informações geradas na gestão de políticas públicas de saúde, com a finalidade de subsidiar a tomada de decisões pelos gestores.

Laboratório de Biologia Molecular e Imunologia realiza estudo acerca das Hepatites Virais

Amazônia Legal e Ocidental são escolhidas como campo de estudo em virtude do alto nível de endemidade por hepatites virais

Projeto: Criação de Rede de Laboratórios de Biologia Molecular e Imunologia associados, aplicada às Hepatites Virais para Estudos de Epidemiologia Molecular, Análise Filogenética e Resistência a Antivirais e Perfil Imunológico no Serviço Público de Saúde na Região da Amazônia - Bahia - Estudo Multicêntrico

Coordenador(a): Maria Isabel Schinoni

Unidade: Hospital Universitário Prof. Edgard Santos (HUPES/UFBA)

O Laboratório de Biologia Molecular e Imunologia aplicado às Hepatites Virais da UFBA possui uma equipe multidisciplinar que há 20 anos desenvolve pesquisas relacionadas às hepatites A, B, C, D e E. Atuam, principalmente, prestando serviços para o Sistema Único de Saúde (SUS) e dando assistência à população, através do diagnóstico e fenotipagem desse vírus.

Fachada do Laboratório Charles Marieux



FONTE: DIVULGAÇÃO.

Ao longo de sua existência, o referido Laboratório estabeleceu diversas parcerias com grupos de pesquisa regionais, nacionais e internacionais, por meio da produção de trabalhos para a comunidade científica. Elaborado com o apoio de uma equipe composta por integrantes da UFBA e da FAPEX, o referido projeto tem como parceiros: a Universidade Federal de Rondônia, o Instituto de Medicina Tropical de Manaus, a Universidade de São Paulo, o Hospital Austral de Buenos Aires, a Universidad Nacional de Rosario, a Universidad Nacional de Córdoba e a Universidade de Malaga. Além disso, o financiador principal da iniciativa foi a Fundação Maria Emilia Pedreira Freire de Carvalho, sediada em Salvador.

Coordenado pela Professora Maria Isabel Schinoni, o Laboratório foi desenvolvido visando à criação de uma

rede de diagnóstico de biologia molecular, imunológico e de hepatotoxicidade, com foco nas diferentes variações de hepatite citadas anteriormente.

O estudo foi ambientado na Amazônia Legal e Ocidental, onde as hepatites virais são mais recorrentes, assim como as suas complicações clínicas (cirrose hepática, descompensação hepática com necessidade de transplante e desenvolvimento de carcinoma hepatocelular). Para a sua consecução, foram utilizadas ferramentas de biologia molecular, através dos testes PCR in house e testes de citocinas.

Entre as ações do projeto, chama-se a atenção para os treinamentos de capacitação dos profissionais de saúde do SUS, utilizando ferramentas de epidemiologia molecular e transferência de tecnologia. A ideia é que os centros de referência possam utilizar ferramentas de biologia molecular e bioinformática, com vistas à confirmação do diagnóstico de carga viral, avaliação de resistência antiviral e perfil imunológico dos pacientes.

A importância desse projeto fundamenta-se no fato de que as citadas regiões apresentam altos percentuais de endemicidade por hepatites virais e não dispõem de recursos suficientes para proceder aos diagnósticos. Partindo desse pressuposto, os profissionais do SUS passam a ter um parâmetro técnico para avaliação do protocolo de tratamento, sendo o diagnóstico em biologia molecular um grande aliado na orientação terapêutica precoce, evitando assim a progressão para os estágios mais avançados de hepatopatias.

Instituto de Medicina Tropical de Porto Velho



FONTE: DIVULGAÇÃO.

Museu de Arte Sacra da UFBA se torna objeto de estudo em projeto da FAPEX

Foram desenvolvidas ações que visam à visitação pública e ao oferecimento de material de estudo para pesquisa sobre a história brasileira

Projeto: Preservação da Memória da Arte Sacra da Bahia Através das Ações de Proteção dos Acervos Sob Guarda do Museu de Arte Sacra da UFBA
Coordenador(a): Isabela Marques Leite de Souza
Unidade: Museu de Arte Sacra (MAS/UFBA)

O Museu de Arte Sacra, reconhecido nacional e internacionalmente como um dos mais importantes museus de arte sacra das Américas, abriga um precioso e raro conjunto de coleções pertencentes a igrejas e irmandades da Bahia, além daquelas de sua propriedade.

Museu de Arte Sacra da UFBA



FONTE: DIVULGAÇÃO.

Nesse sentido, o projeto “Educação, Memória e Patrimônio: ações de salvaguarda da coleção de Arte Sacra do Museu de Arte Sacra da UFBA”, através do apoio da FAPEX, foi desenvolvido com o intuito de oportunizar a visitação pública e oferecer a pesquisadores e estudiosos da área museológica, uma vasta fonte de estudos e pesquisa acerca da história brasileira, particularmente a baiana. Essas ações objetivam impulsionar a preservação e disseminação do acervo histórico e artístico sob a guarda da Universidade, contribuindo para a formação intelectual da sociedade.

Hoje, o Museu de Arte Sacra (MAS) se mantém com os recursos arrecadados da realização de eventos, que são administrados pela FAPEX e reinvestidos através do projeto em questão.

Dentre as atividades desenvolvidas no museu, podem ser elencadas a conservação, restauração, catalogação e exposição de em média 300 peças museológicas; higienização e acondicionamento dos acervos bibliográficos e arquivísticos; digitalização e catalogação dos documentos pertencentes ao arquivo histórico do museu; exposições temporárias e de longas durações; acondicionamento e levantamento do acervo em Reserva Técnica e realização de ações culturais e educativas com a comunidade.

O Museu de Arte Sacra da Universidade Federal da Bahia é um museu brasileiro de arte sacra localizado em Salvador. Foi restaurado em 1958, pela Universidade Federal da Bahia, mediante convênio com a Arquidiocese de São Salvador da Bahia.

Fotos das Atividades Desenvolvidas no Museu



Projeto coordenado pela FAPEX promove ações de incentivo a grupos de agricultura familiar

São contemplados pelas ações do projeto, não apenas a comunidade acadêmica como os grupos produtivos, compostos muitas vezes por mulheres rurais

Projeto: Fortalecimento de Grupos Produtivos da Agricultura Familiar do Estado da Bahia
Coordenador(a): Tatiana Ribeiro Velloso
Unidade: Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade (CETENS/UFRB)

Motivado pela fundamental importância que a agricultura familiar exerce na economia brasileira, o projeto “Fortalecimento de Grupos Produtivos da Agricultura Familiar do Estado da Bahia” desenvolve atividades inerentes à missão institucional da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), versadas no desenvolvimento de atividade de ensino, extensão, pesquisa e articulação com ações afirmativas de promoção ao desenvolvimento das ciências, letras, artes e formação de cidadãos.

Oficina de Formação dos Formadores em Estudo de Viabilidade Econômica e Gestão Associativa, no Campus de Feira de Santana da UFRB - 2019



FONTE: DIVULGAÇÃO.



Dentre as ações já realizadas pela equipe do projeto, está o Programa de Extensão e Grupo de Pesquisa da Incubadora de Empreendimentos Solidários – INCUBA/UFRB, criado em 2007, com o objetivo de proporcionar ações acadêmicas para contribuir com iniciativas de geração de trabalho, renda e cidadania, estabelecendo uma relação com as políticas públicas na promoção do desenvolvimento territorial.

Esse processo ainda prevalece com os grupos da agricultura familiar na relação com a INCUBA/UFRB, especialmente nos Territórios do Recôncavo, do Portal do Sertão, do Vale do Jiquiriçá e do Baixo Sul. Composto por uma equipe de trabalho com 21 docentes - dentre eles profissionais da UFRB e Universidade Estadual da Bahia (UNEB) - o referido projeto é financiado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Dentre as dificuldades encontradas pela equipe executora, encontra-se a suspensão das atividades presenciais mediante a pandemia da COVID-19, entre o ano de 2020 e 2021. Ao decorrer desse processo, foram contabilizados 360 participantes de doze grupos produtivos de agricultura familiar.

São contemplados pelas ações do projeto, não apenas a comunidade acadêmica como os grupos produtivos, compostos muitas vezes por mulheres rurais, abrangendo importantes dimensões econômicas, sociais, políticas, culturais e ambientais, fundamentais para o desenvolvimento territorial.

Atividades realizadas na Feira Virtual da Agricultura Familiar, na sede da APAEB, em Feira de Santana, no período de setembro de 2020 a fevereiro de 2021



FONTE: DIVULGAÇÃO.

Escola de Administração da UFBA promove maior visibilidade a gestores que fizeram história na Bahia

No decorrer do projeto, foi produzido um livro que conta a história da administração pública no Brasil e o seu importante vínculo estabelecido com a administração empresarial

Projeto: Gestões Empresariais Inspiradoras: A Trajetória dos Grandes Administradores Baianos e seus Papéis Transformadores na Atividade Empresarial
Coordenador(a): Horácio Nelson Hastenreiter Filho
Unidade: Escola de Administração (EAUFBA)

O Projeto Gestores Inspiradores, desenvolvido pela equipe da Universidade Federal da Bahia (UFBA), foi motivado pelo estudo da gestão e sua contextualização a partir das atividades desenvolvidas por líderes empresariais que se destacaram. No estudo de administração em nosso estado, não valorizamos suficientemente a história da Bahia e suas especificidades territoriais, negligenciando a existência de empreendedores com biografias robustas e capazes de promover um grande aprendizado.

No decorrer do projeto, foi produzido um livro que se inicia com a apresentação da história da administração pública no Brasil, criando a amálgama para que o importante vínculo entre a administração pública e empresarial fosse estabelecido.

A administração empresarial, por sua vez, é apresentada a partir de 30 biografias de gestores inspiradores, que foram escolhidos criteriosamente pelas três principais federações empresariais do Estado: Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia (FAEB), Federação de Bens de Consumo, Comércio e Turismo do Estado da Bahia (FECOMÉRCIO) e Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB).



Além do livro, há também uma galeria eletrônica com vasto conteúdo, incluindo fotos, vídeos e declarações sobre os biografados, além de podcasts com o áudio do texto produzido. Para a sua execução, o Projeto Gestores Inspiradores recebeu o apoio do SEBRAE-BA e das três federações supracitadas. Visando promover uma maior visibilidade aos gestores que deixaram um legado na Bahia, o conteúdo apresentado abrange lições de marketing, gestão de pessoas, associação em rede, empreendedorismo, entre outras.

Para a divulgação do projeto em todo o estado, serão realizadas 30 palestras, com maior enfoque nas universidades que ofertam conteúdo na área de gestão, as quais ficarão com os materiais desenvolvidos no projeto à sua disposição para serem trabalhados em atividades de ensino. A equipe de trabalho é composta pelos professores Adriano Bruni, Horacio Hastenreiter e pela estudante de doutorado Justina Tellechea, todos da Escola de Administração da UFBA, além da professora Patrícia Valim do Departamento de História e mais dois alunos do curso de história que desenvolvem trabalhos de iniciação científica atrelados ao projeto.



Solução em Big Data Analytics promove disseminação, acesso e transparência dos dados da PNP

Projeto de pesquisa em ciência de dados produz Plataforma em BI para aprimoramento da gestão da Rede EPCT

Projeto: Nilo Peçanha: Desenvolvimento de Soluções de Gestão Analítica da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
Coordenador(a): Poty Rodrigues de Lucena
Unidade: Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias (CCET/UFOB)

A plataforma Nilo Peçanha (PNP) é um importante instrumento de política pública que traduz o desenvolvimento da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal de EPCT) em um conjunto de iniciativas de coleta, validação e disseminação de estatísticas oficiais da Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT) no âmbito dos Institutos Federais (IFs), Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets), Colégio Pedro II e Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais. Instituída em 2018, a PNP apresenta resultados de um processo feito a várias mãos a partir de um cuidadoso processo metodológico liderado pela REVALIDE, Rede de Coleta, Validação e Disseminação das Estatísticas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, produzindo dados e contextos analíticos que representam as complexas e diversificadas ofertas edinâmicas escolares da Rede Federal de EPCT.

Poty Lucena, Coordenador do Projeto Nilo Peçanha: Desenvolvimento de Soluções de Gestão Analítica da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica



FONTE: DIVULGAÇÃO.

Capa do Big Data Analytics - Plano de Trabalho



Assim, o projeto Nilo Peçanha: Desenvolvimento de Soluções de Gestão Analítica da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica financiado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC) tem como objetivo desenvolver soluções em Big Data Analytics para Gestão analítica de Indicadores Acadêmicos, da Execução Orçamentária e do Desenvolvimento de Pessoal da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no período de janeiro a dezembro de 2022. A pesquisa é norteadada por princípios de transparência e accountability, governança digital por meio de soluções de big data analytics.

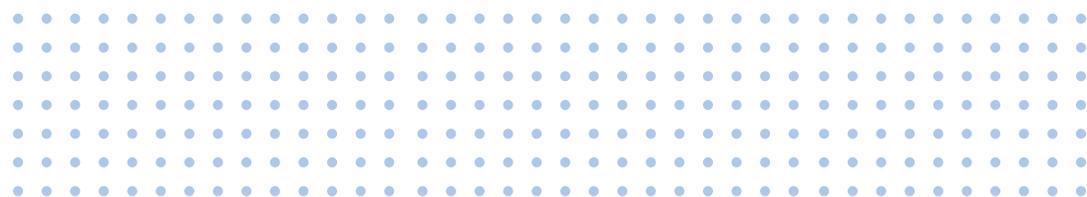
Liderado pela Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) a partir da Rede Data Science BR (DSBR), o projeto é composto por pesquisadores de 04 Universidades Federais, UFOPA, UFPE, UFES e UFV, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e dois pesquisadores da Rede de EPCT - Instituto Federal de São Paulo (IFSP) e Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG). A pesquisa conta, ainda, com o apoio de seis estudantes bolsistas de graduação vinculados à UFOB.

Entre as metas do projeto Nilo Peçanha: Desenvolvimento de Soluções de Gestão Analítica da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, estão:

- A pesquisa e implementação de Modelo Dimensional de dados com infraestrutura de processamento e orquestração em nuvem;
- O aperfeiçoamento e integração do módulo de disseminação da Plataforma Nilo Peçanha;
- A implantação de manutenção de Plataforma com painéis de dados de Gestão de Pessoas das instituições integrantes da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica;
- E o plano de Gestão de Comunicação em dados.

As metas que norteiam o projeto estão subdivididas em ações que estão em fase de execução desde janeiro de 2022.

Ao traduzir as informações estatísticas da PNP em visuais que privilegiam a experiência do usuário a partir de uma narrativa de dados que contribui para a ampliação do conhecimento acerca da Rede de EPCT, da transparência e governança digital baseada em dados, o projeto tem como público-alvo as instituições que compõem a Rede de EPCT, o Ministério da Educação, os órgãos de controle, os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, os órgãos de imprensa, a comunidade acadêmica e escolar e a sociedade.



Projeto da UFRB estuda meios de promover a educação museal no Brasil

O projeto visa a contribuir para a obtenção de dados que viabilizem o conhecimento e captação de referenciais para as avaliações da Política Nacional de Educação Museal (PNEM)

Projeto: Pesquisa Nacional sobre Práticas de Educação Museal

Coordenador(a): Daniele Pereira Canedo

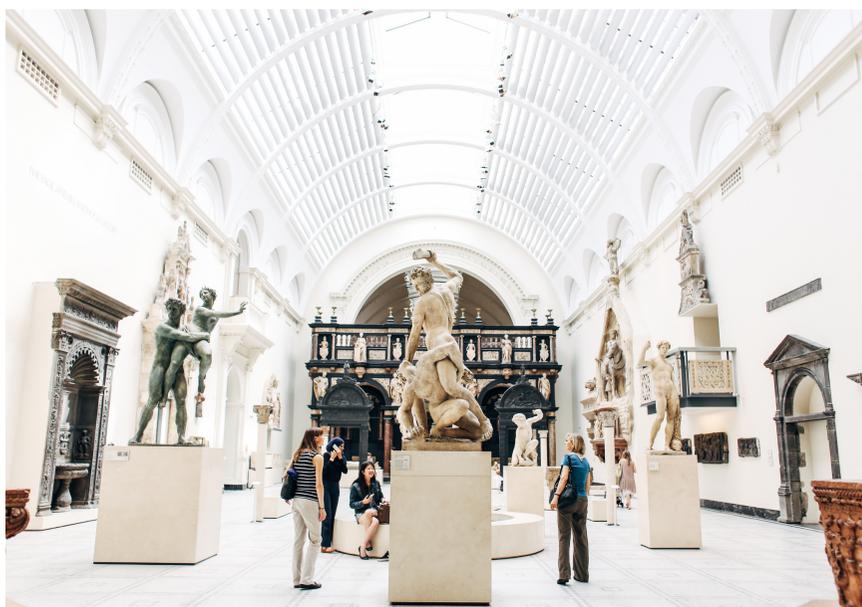
Unidade: Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (CECULT/UFRB)

O Observatório da Economia Criativa da Bahia (OBEC) é um grupo de pesquisa interdisciplinar e interinstitucional da Universidade Federal do Recôncavo/UFRB, Universidade Federal da Bahia/UFBA e Universidade Estadual da Bahia/UNEB que realiza atividades de pesquisa e extensão no campo da economia criativa. Em atuação desde 2014, as pesquisas do OBEC têm ganhado repercussão nacional nas áreas das artes e da cultura. No segundo semestre de 2020, o grupo, através da sua coordenadora, a professora Daniele Canedo, foi procurado pelo Instituto Brasileiros de Museus (IBRAM), que declarou interesse em estabelecer uma parceria para o desenvolvimento, em conjunto, de pesquisas relativas ao campo museal brasileiro, a serem implementadas em âmbito nacional, com descentralização e repasse financeiro.

Tal interesse justifica-se para a demanda do órgão por informações que possam contribuir para subsidiar e coordenar a formulação, a implementação e a avaliação das políticas públicas do IBRAM, em especial da Política Nacional de Museus e da Política Nacional de Educação Museal.



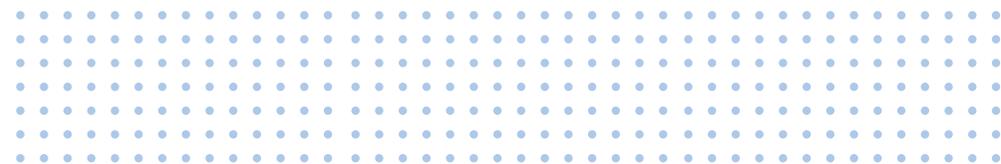
Começava ali um processo longo de diálogo sobre o objeto da pesquisa, mas também sobre a viabilidade de execução de um termo de execução descentralizada a ser firmado com a UFRB, onde a Profa. Daniele está sediada, mas que também deveria incluir pesquisadores da UFBA e pesquisadoras sem vínculo, haja vista que o OBEC é um grupo interinstitucional. Diante da especificidade da demanda, o OBEC procurou apoio imediato da FAPEX para entender os trâmites burocráticos, o que foi rapidamente resolvido por servidores técnicos da FAPEX e da UFRB, o que viabilizou a execução dos procedimentos burocráticos e o início do projeto em janeiro de 2022.



FONTE: PEXELS.

O projeto é coordenado pela Profa. Dra. Daniele Pereira Canedo (CECULT/UFRB) e pelo Prof. Dr. José Roberto Severino (FACOM/UFBA) e conta com a colaboração de mestres e doutores da UFBA e UFRB, além de estudantes dessas instituições. O seu objetivo geral é promover e difundir os princípios e as diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Educação Museal (PNEM) através da elaboração de um panorama geral das práticas educativas desenvolvidas pelas instituições museológicas brasileiras, com o intuito de contribuir para as políticas públicas do IBRAM em virtude do setor museológico e de educação museal.

A avaliação da PNEM carece de um panorama realista do trabalho desenvolvido em educação museal no Brasil, assim como dos entraves ao seu bom desenvolvimento. Desse modo, a pesquisa pode contribuir para a obtenção de dados que permitam o conhecimento desse panorama e que gerem referenciais para a detecção do alcance e para a avaliação da PNEM em relação ao campo museal do país.



Projeto da UFRB desenvolve ações que minimizam lacunas existentes na educação do Estado da Bahia

A iniciativa propiciou o estabelecimento do perfil da educação básica nos territórios de identidade baianos e a entrega da plataforma digital do Regime de Colaboração da Bahia.

Projeto: Políticas Públicas para Articulação Federativa no Estado da Bahia: Equidade, Inclusão, Diversidade no Regime de Colaboração

Coordenador: Paulo Gabriel Soledad Nacif

Unidade: Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB/UFRB)

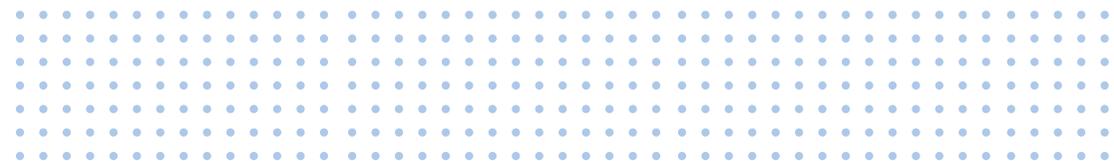
Desenvolvido através da percepção de que a integração de alguns estados e municípios na educação baiana é muito fragilizada, o projeto “Políticas Públicas para Articulação Federativa no Estado da Bahia: Equidade, Inclusão, Diversidade no Regime de Colaboração” visa a desenvolver meios de promover a articulação federativa e superar os desafios da educação do estado.

Com as atividades iniciadas no primeiro semestre de 2020, o referido projeto conta com a participação dos professores Paulo Gabriel Nacif, Dinalva Melo do Nascimento, Luciana Alaíde Santana, Everson Meireles e Remi Bonfim. Junto a eles, foram parceiros e financiadores da iniciativa, a Secretaria de Educação do Estado da Bahia, a UFRB e a FAPEX.



Devido à pandemia do COVID-19, a maior dificuldade enfrentada pela Equipe do projeto, foi o período de afastamento causado pela pandemia, o que dificultou uma relação mais estreita com os municípios que fazem parte do estudo. No entanto, essa problemática não impediu que os principais objetivos do projeto fossem alcançados, que são os de desenvolver estudos sistemáticos com vistas a subsidiar propostas de políticas públicas na educação do estado. Dentre as ações, valem ser citadas a avaliação do potencial de arranjos cooperativos nos territórios de identidade, a proposta de uma plataforma digital sobre RC com base no conceito de ecossistema da educação, dentre outros.

Através dessas ações, diversos resultados puderam ser notados como a ampliação de conhecimento sobre o regime de colaboração na Bahia, a proposta de projeto de lei do sistema Estadual de Educação da Bahia, o estabelecimento do perfil da educação básica nos municípios e territórios de identidade na Bahia, além da entrega da plataforma digital do Regime de Colaboração da Bahia.



PROPARECIS promove avaliação geoquímica das amostras de rocha do Poço 2-ANP 6-MT

O projeto objetiva identificar os intervalos potencialmente geradores de hidrocarbonetos e caracterizar geoquimicamente os extratos orgânicos dos folhelhos e indícios de petróleo.

Projeto: PROPARECIS "Caracterização Geoquímica do Poço Estratigráfico 2-ANP-6-MT, Bacia dos Parecis: Implicações na Avaliação de Sistemas Petrolíferos"
Coordenador(a): Olivia Maria Cordeiro de Oliveira
Unidade: Instituto de Geociências (IGEO/UFBA)

O Projeto PROPARECIS é destinado a avaliação geoquímica das amostras de rocha do Poço 2-ANP 6-MT e se justifica como um importante instrumento para a caracterização geoquímica de possíveis indícios de óleo e dos folhelhos perfurados, quanto à potencialidade e evolução térmica para a geração de hidrocarbonetos, bem como do seu paleoambiente de sedimentação. Assim sendo, apresenta um valioso aporte de conhecimentos para identificação de possíveis sistemas petrolíferos nessa importante área de fronteira exploratória. Todo esse empenho visa a contribuir com ações voltadas para a diminuição do risco exploratório envolvido em perfurações de poços, que é considerado um dos itens de mais elevado custo para as operadoras do ramo petrolífero.

As análises geoquímicas têm o objetivo de determinar a quantidade, qualidade e o grau de evolução térmica do querogênio presente nas seções potencialmente geradoras; caracterizar geoquimicamente os extratos orgânicos das potenciais rochas geradoras das diferentes unidades estratigráficas; bem como avaliar a origem, evolução térmica e possíveis processos de alteração secundária pós acumulação, dos intervalos com reservatórios contendo indícios de óleo.

O PROPARECIS vem permitindo que pesquisadores do Centro de Excelência em Geoquímica do Petróleo do IGEO/UFBA, ao se dedicarem ao estudo da geoquímica do petróleo em bacias sedimentares brasileiras: a) formem profissionais qualificados e que atendam necessidades da sociedade tanto para o ensino, como para dar soluções técnico-tecnológicas para desafios apresentados pelo mercado de trabalho; b) iniciem novas fronteiras de conhecimentos voltados para investigações científicas relacionadas com a geoquímica do petróleo; c) contribuam para a redução da assimetria existente no tocante ao atendimento das atividades de pesquisa tecnológica relacionadas às demandas no ramo petrolífero, no âmbito de Instituições de Ensino Superior.

É importante ressaltar que todas as atividades técnicas/laboratoriais do projeto são desenvolvidas no Laboratório LEPETRO - Centro de Excelência em Geoquímica - Petróleo, Energia e Meio Ambiente, localizado no Instituto de Geociências da Universidade Federal da Bahia (IGEO/UFBA).



FONTE: DIVULGAÇÃO.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



SAIBA MAIS ABAIXO

ELABORADAS PELA COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE DA FAPEX RESPONSÁVEL - FREDSON ARAÚJO (CRC-BA 037493/0-2)

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO - FAPEX

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2021	2020		Nota explicativa	2021	2020
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa - Recursos de livre movimentação	4	34.894.365	44.576.739	Fornecedores		655.567	609.293
Caixa e equivalentes de caixa - Recursos vinculados	5	87.422.004	80.823.965	Obrigações trabalhistas, sociais e fiscais	9	9.236.709	7.049.118
Créditos a receber		5.749	5.749	Recursos vinculados a projetos	10	104.529.252	111.588.399
Estoques		45.141	203.729	Outras contas a pagar		4.576	3.621
Outros adiantamentos		703.961	1.456.086			114.426.104	119.250.431
Despesas antecipadas		45.472	44.293				
		123.116.692	127.110.561	Não circulante			
Não circulante				Obrigações trabalhistas, sociais e fiscais	9	7.097.103	1.946.422
Bloqueios e depósitos judiciais	6	5.017.079	5.483.304	Provisão para contingências	11	-	-
Propriedade para investimento	7	2.682.500	2.682.500			7.097.103	1.946.422
Imobilizado	8	11.350.528	6.077.649	Patrimônio líquido			
		19.050.107	14.243.453	Patrimônio social		1.614.278	1.614.278
				Fundo patrimonial		19.029.314	18.542.883
						20.643.592	20.157.161
Total do ativo		142.166.799	141.354.014	Total do passivo e patrimônio líquido		142.166.799	141.354.014

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO - FAPEX

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais)

	Nota explicativa	2021	2020
Receitas			
Serviços	12	12.684.837	14.306.365
Serviços voluntários	13	238.324	238.324
Ressarcimento de despesas	14	25.758	26.391
Saldo credor de projetos baixados	15	-	-
Locação de imóveis		68.984	51.738
Outras receitas		5.300	157.969
Financeiras	16	771.382	630.508
Total das receitas		13.794.585	15.411.295
Despesas			
Pessoal	17	(8.003.745)	(7.821.920)
Serviços voluntários	13	(238.324)	(238.324)
Gerais e administrativas	18	(4.036.205)	(3.576.740)
Depreciação e amortização		(144.505)	(147.379)
Saldo devedor de projetos baixados	15	-	(9.739)
Glosas de projetos	19	(431.680)	(36.215)
Doações		(45.000)	(2.271)
Contingências	20	(406.876)	(10.435)
Financeiras		(762)	(1.001)
Total das despesas		(13.307.097)	(11.844.024)
Resultado operacional		487.488	3.567.271
Receitas na execução de recursos de projetos	21	179.443.930	156.812.014
Despesas na execução de recursos de projetos	21	(179.443.930)	(156.812.014)
Resultado na execução de projetos		-	-
Superávit do exercício		487.488	3.567.271

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO - FAPEX

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em Reais)

	2021	2020
Superávit do exercício	487.488	3.567.271
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	487.488	3.567.271

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO - FAPEX

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em Reais)

	Patrimônio social	Fundo patrimonial	Superávit do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.614.278	14.975.584	-	16.589.862
Ajustes de exercícios anteriores	-	28	-	28
Superávit do exercício	-	-	3.567.271	3.567.271
Incorporação do superávit ao fundo patrimonial	-	3.567.271	(3.567.271)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.614.278	18.542.883	-	20.157.161
Ajustes de exercícios anteriores	-	(1.057)	-	(1.057)
Superávit do exercício	-	-	487.488	487.488
Incorporação do superávit ao fundo patrimonial	-	487.488	(487.488)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.614.278	19.029.314	-	20.643.592

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO - FAPEX

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em Reais)

	2021	2020
Atividades operacionais		
Superávit do exercício	487.488	3.567.271
Ajustes para reconciliar o superávit líquido do exercício com os recursos provenientes das atividades operacionais:		
Ajustes de exercício anteriores	(1.057)	28
Provisão para contingências	-	(188.938)
Depreciação e amortização	144.505	147.508
Resultado na baixa do imobilizado	971	4.903
	<u>631.907</u>	<u>3.530.772</u>
Variação do ativo circulante		
Créditos a receber	-	5.748
Estoques	158.588	(151.228)
Outros adiantamentos	752.125	(635.719)
Despesas antecipadas	(1.179)	19.206
Bloqueios e depósitos judiciais	466.225	(320.618)
Total das variações do ativo	<u>1.375.759</u>	<u>(1.082.611)</u>
Variação do passivo		
Fornecedores	46.274	(348.388)
Obrigações trabalhistas, sociais e fiscais	7.338.272	234.854
Recursos vinculados a projetos	(7.059.147)	(6.458.450)
Outras contas a pagar	955	(1.129)
Total das variações do passivo	<u>326.354</u>	<u>(6.573.113)</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais	<u>2.334.020</u>	<u>(4.124.952)</u>
Atividades de investimento		
Imobilizado	(5.418.355)	(3.470.096)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	<u>(5.418.355)</u>	<u>(3.470.096)</u>
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa	<u>(3.084.335)</u>	<u>(7.595.048)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	125.400.704	132.995.752
Caixa e equivalentes de caixa ao final do exercício	122.316.369	125.400.704
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa	<u>(3.084.335)</u>	<u>(7.595.048)</u>



PRINCIPAIS PARCEIROS

DA FAPEX



SAIBA MAIS ABAIXO

ECONOMIA MISTA



ESTADUAL



FEDERAL



INTERNACIONAL



MUNICIPAL





EXPEDIENTE

DA FAPEX



SAIBA MAIS ABAIXO

ANO BASE 2021

DIREÇÃO E SUPERVISÃO EDITORIAL

Antônio Fernando de Souza Queiroz

Diretor Executivo

Rosalba Silva Oliveira

Superintendente

REDAÇÃO FINAL E EDIÇÃO

Tiara Rubim

Assessora de Comunicação

PRODUÇÃO

Daniela Lomba

Coordenadora de Acompanhamento de Projetos

Fábio Isensee

Coordenador de Compras, Licitações e Contratos

Fredson Araújo

Coordenador de Contabilidade

Márcia Teixeira

Coordenadora de Prestação de Contas

Maria Luiza Souza

Coordenadora Financeira

Milena Evangelista

Coordenadora de RH

Orlando Teixeira

Gerente Administrativo

Osmar Tavares

Gerente Financeiro

Paulo Lordelo

Coordenador de Pessoal

Raquel Chaud

Assessora de Saúde Ocupacional

Rita Pinho

Gerente de Projetos

Vania Reis

Assessora Jurídica

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Ivna Barreto

Assistente de Comunicação

BANCO DE IMAGENS (ARQUIVOS)

Freepik

<https://br.freepik.com>

Pexels

<https://www.pexels.com/pt-br/>

Realização



Jornalista responsável - Tiara Rubim DRT/BA 3348

Rua Professor Edgard Mata, Nº 001, Ondina

CEP: 40.170-140 | Salvador - BA

Telefone: 055 71 3183-8435

E-mail: contato@fapex.org.br

www.fapex.org.br



FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO